

Desejando ampliar o debate e fomentar a criação de conhecimento e ferramentas para a sustentabilidade do setor, participamos recentemente da 11ª edição do Seminário sobre Saúde Suplementar, promovido pelo Grupo Fleury e o Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp). O centro da discussão foi a respeito da importância dos recursos diagnósticos para a redução dos custos.

Luiz Augusto Carneiro, superintendente executivo do IESE, falou do impacto dos recursos diagnósticos e apresentou alguns dos desafios atuais enfrentados pelas operadoras de planos de saúde. Um dos aspectos destacados foi exatamente sobre a redução do número de beneficiários nos últimos três anos e de como esse comportamento está atrelado diretamente com o mercado de trabalho brasileiro, pontuando de que a retomada efetiva dos planos só se dará com a recuperação com postos formais de emprego.

Também apontado no Seminário e periodicamente em nossos estudos e publicações, um dos fatores que levam à redução dos custos em saúde é que médicos e demais profissionais de saúde sigam as diretrizes que orientam sobre os melhores exames e procedimentos para as diferentes necessidades do paciente e seu contexto de utilização. Nesse anseio, iniciativa como o movimento internacional [Choosing Wisely](#), pelo uso racional de recursos de saúde, contribuem para a discussão do tema. Sociedades médicas e científicas estão elaborando orientações específicas sobre a maneira correta de utilização de recursos em saúde.

Diante de um cenário com maior prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, envelhecimento populacional, incorporação de novas tecnologias e outros fatores que acarretam em mais custos para o setor, é importante encarar a aplicação dos diferentes recursos em saúde como modo de melhorar a qualidade de vida do paciente e não como possível gerador de eventos adversos ao paciente e ao sistema.

Continuaremos a apresentar mais informações sobre a 11ª edição do Seminário sobre Saúde Suplementar nos próximos dias. Acompanhe.

Fonte: IESE, em 30.04.2018.